

IMPACTOS DA DIGITALIZAÇÃO NA CONTABILIDADE

IMPACTS OF DIGITALIZATION ON ACCOUNTING

BRUNO EDUARDO DA COSTA SILVA¹

ESLEY MATEUS CORREIA MAIA²

Prof. Msc Vagner Bravos Valadares³

esleymateus840@gmail.com

RESUMO

A rápida evolução tecnológica tem impactado profundamente a contabilidade, com a digitalização simplificando tarefas e redefinindo o papel dos profissionais contábeis, que agora necessitam de habilidades mais avançadas. No entanto, a digitalização traz desafios significativos, especialmente em relação à qualidade e integridade das informações contábeis, diante de riscos cibernéticos e vulnerabilidades de segurança. A conformidade com regulamentações exige precisão e confiabilidade, tornando essencial a implementação de estratégias de mitigação de riscos e controles internos robustos. Investimentos em tecnologias de segurança e capacitação contínua dos profissionais são cruciais para proteger dados contábeis e transformar a digitalização em uma oportunidade para melhorar a qualidade e eficiência dos processos contábeis, promovendo a sustentabilidade e o sucesso das organizações.

Palavras-chave: Contabilidade. Digitalização. Impactos.

ABSTRACT

Rapid technological evolution has had a profound impact on accounting, with digitalization simplifying tasks and redefining the role of accounting professionals, who now require more advanced skills. However, digitalization brings significant challenges, especially in relation to the quality and integrity of accounting information, in the face of cyber risks and security vulnerabilities. Regulatory compliance requires accuracy and reliability, making it essential to implement risk mitigation strategies and robust internal controls. Investments in security technologies and continuous training of professionals are crucial to protect accounting data and transform digitalization into an opportunity to improve the quality and efficiency of accounting processes, promoting the sustainability and success of organizations.

Keywords: Accounting. Digitalization. Impacts.

¹ Rede de Ensino Doctum – Unidade Caratinga – Bruno Eduardo Da Costa Silva – Bacharelado em Ciências Contábeis, 2024

² Rede de Ensino Doctum – Unidade Caratinga – Esley Mateus Correia Maia – Bacharelado em Ciências Contábeis, 2024

³ Rede de Ensino Doctum – Unidade Caratinga – Professor Orientador, Mestre em Gestão de Territórios e Mestre Ciências da Educação – bravos@gmail.com, 2024

INTRODUÇÃO

Durante o século XX, a contabilidade passou por uma fase de rápida evolução e adaptação, influenciada por eventos históricos significativos, como duas guerras mundiais, crises econômicas e avanços tecnológicos marcantes. Nesse contexto dinâmico, um marco crucial foi a promulgação dos "Princípios Fundamentais de Contabilidade" (PFC), destacados na Resolução CFC n.º 750/93.

Desde então, a integração da tecnologia e a digitalização de processos têm impactado os procedimentos contábeis de diversas formas, algumas das quais podem ter consequências negativas significativas. Baseando-se na citação de Macedo (2020), nota-se que o panorama empresarial se tornou mais desafiador após a virada do milênio, o que levou várias organizações a realizarem a transição do ambiente físico para o digital. Acompanhar as transformações tecnológicas não é meramente uma questão de atualização, mas sim uma necessidade inquestionável do mercado.

Assim por uma importante releitura de valor sobre o profissional contábil que, sob o olhar da era digital, é considerado um gestor de informações estratégicas, justifica-se esta pesquisa. Dessa forma, como para qualquer outro profissional, tornou-se vital para os contadores o uso de técnicas avançadas e ferramentas digitais para otimizar a administração de informações contábeis. Isso implica uma transição para a gestão das informações através de sistemas informatizados, que são simples, mas capazes de fornecer dados mais precisos sobre custos, receitas e desempenho financeiro, em favor da competitividade e sustentabilidade dos negócios.

Diante dessa realidade, a questão problemática deste trabalho de pesquisa se volta para a seguinte interrogante: "Como a digitalização está impactando os escritórios de contabilidade, e quais estratégias podem ser implementadas para que os contadores se adaptem a essa nova realidade?" Focados em fornecer respostas a essa questão, foram definidos os seguintes objetivos:

- Objetivo Geral: avaliar os impactos gerados pela digitalização nos escritórios de contabilidade.
- Objetivos Específicos: analisar as principais tecnologias digitais utilizadas na contabilidade moderna e como elas otimizam a gestão financeira das

organizações; avaliar os efeitos da digitalização na precisão e rapidez das informações contábeis; investigar os desafios e as oportunidades que a digitalização traz para os profissionais contábeis, incluindo a necessidade de atualização constante de conhecimentos e habilidades.

Norteados por esses objetivos, chegou-se à hipótese de que é possível que o contador moderno, utilizando ferramentas digitais, aumente a segurança dos dados contábeis das empresas e melhore a eficiência de sua gestão financeira. Essa hipótese é sustentada pela pesquisa de Marcia Erna Ruschel et al. (2011), que argumenta que os avanços tecnológicos, especialmente na área de Tecnologia da Informação (TI), possibilitam a padronização e integração de informações contábeis, atendendo às exigências da legislação fiscal e auxiliando na tomada de decisões estratégicas.

Metodologicamente, o desenvolvimento deste trabalho científico ocorre pelo uso de métodos qualitativos e quantitativos, ambos de natureza exploratória, por meio de análises, observações e coletas de dados.

Qualitativamente, busca-se aplicar o conhecimento de diversos autores, cujas obras foram estudadas, levando importantes teorias para dentro de escritórios de contabilidade, visando melhorias significativas na gestão contábil. Esse estudo tem impacto direto no planejamento e controle de processos contábeis, classificando-se como uma pesquisa descritiva, cujo objetivo é aplicar na prática procedimentos que, teoricamente, são soluções para erros frequentes de gestão.

Quanto à abordagem do problema, o objeto de estudo é adequado ao tipo de pesquisa quantitativa, pois lida com dados quantificáveis e descritivos. Segundo Oliveira (2000), o método quantitativo é comum e amplamente utilizado no desenvolvimento de pesquisas descritivas, buscando descobrir e classificar a relação entre variáveis, assim como investigar a relação de causa e efeito entre fenômenos.

Estruturalmente, o trabalho está organizado em três partes. A primeira parte aborda o contexto da contabilidade na era digital e sua importância no cenário econômico moderno. A segunda parte trata das mudanças na prática contábil devido à digitalização, destacando os desafios e adaptações necessárias. A terceira parte discute a aplicação de tecnologias digitais, como softwares de contabilidade, e apresenta os resultados e discussões da pesquisa realizada.

Problematização

A contabilidade é indiscutivelmente uma das mais antigas práticas comerciais e administrativas da humanidade, tendo desempenhado um papel crucial na organização, controle e tomada de decisões das entidades econômicas ao longo dos séculos. Suas origens remontam às civilizações antigas, onde a necessidade de registrar transações comerciais e calcular recursos era essencial para a sobrevivência e prosperidade das comunidades.

Segundo Padoveze (2012), o propósito da Contabilidade é supervisionar os ativos de indivíduos ou entidades, essa supervisão é realizada por meio da coleta, retenção e análise de informações derivadas dos eventos que impactam a estrutura patrimonial. Desde tempos imemoriais, ela tem sido um componente vital para a gestão eficaz dos recursos, seja na forma de registros rudimentares de estoques e trocas em civilizações antigas, como as mesopotâmicas e egípcias, ou através dos sistemas mais sofisticados desenvolvidos posteriormente.

Luca Pacioli, um matemático e frade italiano do século XV, é frequentemente considerado um dos pioneiros da contabilidade moderna. Em sua obra "*Summa de Arithmetica, Geometria, Proportioni et Proportionalita*" de 1494, ele formalizou muitos dos princípios contábeis que ainda são fundamentais hoje em dia. Uma das citações atribuídas a ele é particularmente significativa: "Sem registros, não há memória; sem memória, não há história; sem história, o futuro é apenas um horizonte vazio de possibilidades."

Essa afirmação ressalta a importância fundamental da contabilidade como uma ferramenta para preservar a memória das transações passadas, traçar a história financeira de uma entidade e, portanto, orientar suas decisões futuras. Ela encapsula a noção de que a contabilidade não é apenas uma prática técnica, mas também um instrumento poderoso para moldar o curso dos negócios e da sociedade como um todo.

Com o Renascimento e a Revolução Comercial dos séculos XV e XVI, surgiram os primeiros sistemas contábeis de dupla entrada, estabelecendo os fundamentos da contabilidade moderna. A adoção generalizada desses sistemas foi um marco crucial no desenvolvimento da contabilidade, proporcionando uma estrutura mais precisa e abrangente para o registro e análise das transações financeiras. (MATTESSICH, 1964)

Durante a Revolução Industrial dos séculos XVIII e XIX, houve uma transformação significativa na paisagem empresarial, com o surgimento de fábricas, a expansão do comércio e o crescimento das corporações. Essas mudanças econômicas exigiam uma abordagem mais sistemática e sofisticada para a contabilidade, à medida que as empresas lidavam com questões complexas relacionadas a custos de produção, gestão de inventário e análise de lucratividade. (CHATFIELD, 1974)

Henry Fayol, um dos pioneiros da administração moderna, desempenhou um papel fundamental ao reconhecer a contabilidade como "a linguagem dos negócios". Essa visão destacava a importância crucial da contabilidade como uma ferramenta essencial para a comunicação e interpretação das operações empresariais. Fayol enfatizava que a contabilidade não era apenas uma função isolada dentro das organizações, mas sim um componente vital para a tomada de decisões informadas e eficazes. (FAYOL, 1990)

Portanto, durante a Revolução Industrial, a contabilidade se tornou ainda mais central para a gestão e o sucesso das empresas, servindo como uma ponte entre as operações comerciais e a análise financeira. Essa evolução reflete a adaptação contínua da contabilidade às demandas em constante mudança do ambiente empresarial, demonstrando sua importância duradoura na era moderna.

No século XIX, a contabilidade passou por uma série de mudanças significativas, à medida que a Revolução Industrial transformava a economia e as práticas comerciais. Durante este período, a contabilidade começou a se desenvolver como uma disciplina mais formalizada e técnica, à medida que as empresas enfrentavam desafios cada vez mais complexos relacionados ao crescimento, gestão e controle financeiro. (CHATFIELD, 1974; PARKER, 1980)

No livro "The History of Accounting" (A História da Contabilidade), Michael Chatfield (1974) descreve como o século XIX testemunhou a transição da contabilidade de uma função predominantemente prática para uma disciplina mais teórica e acadêmica. Os avanços na padronização de relatórios financeiros e métodos de contabilidade foram fundamentais para o desenvolvimento da contabilidade como a conhecemos hoje.

Uma das figuras-chave desse período foi William Petty, um economista inglês do século XVII, cujas obras influenciaram profundamente o desenvolvimento da contabilidade. Petty introduziu o conceito de "contabilidade nacional", que visava

quantificar a riqueza de uma nação e entender suas condições econômicas. Sua abordagem pioneira ajudou a estabelecer as bases para a prática contábil moderna. (STONE, 1981; STUDENSKI, 1958)

Segundo o Art. 3º da Resolução CFC n.º 750/93, são Princípios Fundamentais de Contabilidade:

- I) o da ENTIDADE;
- II) o da CONTINUIDADE;
- III) o da OPORTUNIDADE;
- IV) o do REGISTRO PELO VALOR ORIGINAL;
- V) o da ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA;
- VI) o da COMPETÊNCIA; e
- VII) o da PRUDÊNCIA.

Esses princípios representaram um esforço para estabelecer diretrizes unificadas e essenciais para a prática contábil. Com base em conceitos fundamentais de transparência, confiabilidade e relevância da informação financeira, os PFC forneceram um conjunto de regras gerais que orientaram a elaboração de demonstrações financeiras. Ao fornecer uma estrutura padronizada, os PFC promoveram a consistência e a comparabilidade das informações contábeis, independentemente do setor ou da região geográfica. (IUDÍCIBUS, 2010)

De acordo com Santos (2015), estamos vivendo na era da informação, onde observamos um notável avanço da tecnologia computacional. Isso se reflete no fato de que todos os aspectos estão conectados a soluções sistematizadas, apoiadas em metodologias, tecnologias de informação, comunicação e multimídia. Isso abrange desde a forma como os processos lidam com a geração, armazenamento, transmissão, processamento e reprodução de dados e informações.

Um dos principais impactos negativos é a crescente dependência de sistemas e softwares contábeis. Conforme Braganoff, Moscove e Simkin (2002, p.24) “

(...) a contabilidade em si é um sistema de informações. É um processo de comunicação que captura, guarda, processa e dissemina informações para aqueles que as necessitam. Enquanto a automação traz eficiência e precisão aos processos contábeis, ela também cria uma interdependência vulnerável.

Ainda, segundo o autor, empresas que confiam excessivamente em sistemas digitais estão sujeitas a interrupções operacionais graves em caso de falhas de *software*, *bugs* ou até mesmo ataques cibernéticos. Por exemplo, uma falha em um software contábil durante o fechamento de final de mês pode resultar em atrasos

significativos na produção de relatórios financeiros cruciais para a tomada de decisões.

É fundamental que os profissionais da área contábil estejam adequadamente capacitados e em constante atualização frente às novas tecnologias. Essa preparação é essencial não apenas para tirar o máximo proveito dos benefícios oferecidos pelas inovações, mas também para assegurar a eficácia e qualidade do trabalho contábil, como apontado por Silva e Mercial (2019).

Além disso, a segurança cibernética tornou-se uma preocupação central na era digital. A *Ciber* segurança pode ser compreendida como uma vertente da segurança da informação, sendo responsável pela proteção das informações no ambiente digital, com o objetivo de prevenir o roubo de dados ou qualquer tipo de alteração indesejada. Essa definição, proposta por Nunes (2012), destaca a importância da implementação de metodologias adequadas para garantir a integridade e confidencialidade dos dados no ciberespaço.

Com a digitalização de dados financeiros sensíveis, como transações, registros contábeis e informações de clientes, as empresas enfrentam ameaças cada vez mais sofisticadas de *hackers* e criminosos cibernéticos. Uma violação de segurança pode não apenas resultar em perdas financeiras diretas, mas também prejudicar a reputação da empresa, minando a confiança dos clientes e investidores.

A Associação Brasileira de Comunicação Empresarial - ABERJE, em seu site, destaca uma pesquisa conduzida pelo escritório de auditoria *Price Waterhouse Coopers* - PwC, realizada no ano de 2017, intitulada *Global Economic Crime and Fraud Survey*. A pesquisa evidencia os principais tipos de crimes enfrentados pelas empresas nos anos de 2016 e 2017, sendo eles: fraude em compras (34% no Brasil e 22% no mundo), corrupção ou suborno (26% no Brasil e 25% no mundo), fraude cometida pelo consumidor (24% no Brasil e 29% no mundo), crime cibernético (22% no Brasil e 31% no mundo), fraude contábil (22% no Brasil e 20% no mundo) e má conduta empresarial (19% no Brasil e 28% no mundo).

Diante desse cenário, torna-se imprescindível não negligenciar a segurança dos dados, pois apresenta um risco considerável para as empresas que utilizam sistemas de informações e softwares de padronização em suas operações.

METODOLOGIA DE PESQUISA

De acordo com Gil (2016, p. 8), o método é um caminho para chegar em um determinado fim, e, método científico traz em si o conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos adotados para se atingir o conhecimento.

Ainda, de acordo com Gil (2016, p.14), há os métodos que indicam os meios técnicos de investigação. Eles visam fornecer a orientação necessária para a realização da pesquisa social, sobretudo no referente a obtenção, processamento e validação dos dados pertinentes à problemática que está sendo investigada.

A definição do objeto de estudo nessa pesquisa é a que segue os impactos da digitalização na contabilidade. De acordo com Lakatos (2021) o objeto de uma pesquisa é o tema propriamente dito que será aprofundado durante o trabalho.

Para atingir os objetivos do trabalho, foi utilizado a metodologia exploratória baseada em pesquisas bibliográficas. O estudo bibliográfico trata-se de um método de investigação que se concentra na análise e interpretação de fontes já escritas, tais como livros, artigos científicos, testes, dissertações, entre outros (LAKATOS, 2021. P.46). Sua finalidade é reforçar uma ideia, oferecendo, meios de definir, resolver, ou até mesmo explorar novos conceitos que não foram caracterizados.

O trabalho compõe-se por meio de uma revisão bibliográfica do tipo qualitativa e exploratória. Ela é qualitativa, pois espera-se analisar e interpretar de forma detalhada os aspectos mais profundos sobre o tema (MARCONI; LAKATOS, 2022, p.298). De acordo com os autores, seu interesse não é explicar o objeto que investiga, mas sim compreender seu fenômeno dentro do contexto que estuda, sendo no presente os impactos da digitalização na contabilidade.

Para Marconi e Lakatos (2022) são pesquisas exploratórias: pesquisa bibliográfica, estudo de caso e levantamento de campo. A pesquisa tem teor exploratório pois busca evidenciar os fatos com as devidas observações e avaliações sobre um tema pouco discutido, e por meio disso tem-se também a descritiva da questão.

Ainda conforme Marconi e Lakatos (2022), o estudo bibliográfico é estruturado com base em materiais já existentes, neste caso, composto principalmente por artigos científicos, buscando definir o problema proposto a partir das bibliografias publicadas anteriormente

COLETA DE DADOS

Os dados serão coletados através da análise de documentos e materiais publicados por meio de sites oficiais como Google Acadêmico e Portal da CAPES.

COMPOSIÇÃO DO ARTIGO

Este trabalho foi estruturado em três seções distintas. Na primeira, intitulada "Contextualização da Digitalização na Contabilidade", exploramos os impactos da rápida evolução tecnológica no campo contábil, abordando temas como a crescente adoção de softwares especializados, automação de processos contábeis e a necessidade de habilidades técnicas avançadas por parte dos profissionais.

No segundo item, denominado "Desafios e Oportunidades da Digitalização na Contabilidade", analisamos mais profundamente os desafios enfrentados, como a garantia da qualidade e integridade das informações contábeis em um ambiente digitalizado, bem como as oportunidades proporcionadas pela digitalização, como a otimização de processos e ampliação do leque de serviços.

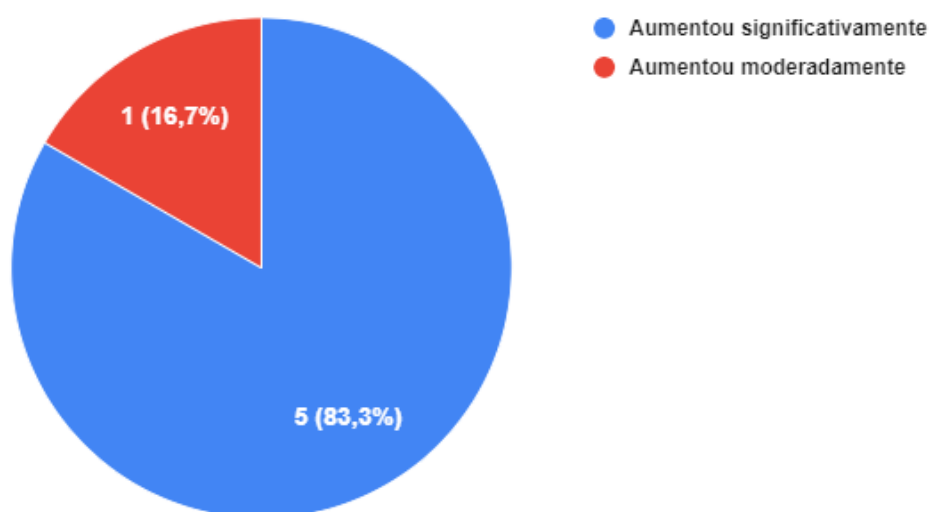
Por fim, no terceiro item, intitulado "Análise dos Impactos da Digitalização nos Escritórios de Contabilidade", concentramo-nos nos aspectos-chave da pesquisa, sintetizando nossa tese ao abordar os resultados da pesquisa de campo realizada, que visava avaliar os impactos gerados pela digitalização nos escritórios de contabilidade. Nesta seção, foram discutidas as principais tecnologias digitais utilizadas, os efeitos na precisão e rapidez das informações contábeis, bem como os desafios e oportunidades enfrentados pelos profissionais contábeis.

Resultados da pesquisa

Para a apresentação e análise dos resultados obtidos na coleta de dados, serão utilizados gráficos e tabelas gerados a partir das respostas coletadas na plataforma "Formulários Google", que serviu como meio eletrônico para a realização da pesquisa. Através da aplicação do questionário, foi possível obter uma amostra de 6 (seis) respondentes, que foram alcançados por meio do compartilhamento da pesquisa em grupos de aplicativos de mensagens, especialmente via WhatsApp, e por listas de e-mails.

Esta pesquisa focou em profissionais que atuam em escritórios de contabilidade ou empresas de serviços contábeis, com o objetivo de investigar os comportamentos desses profissionais e suas percepções em relação às transformações provocadas pela tecnologia na área contábil.

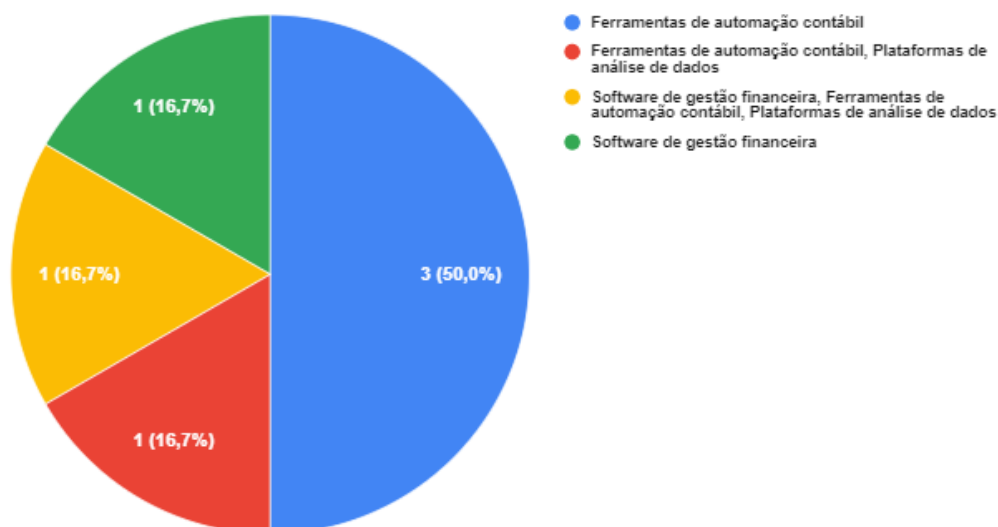
Avaliação do impacto da digitalização na precisão das informações contábeis



Fonte: Dados da própria pesquisa

A análise do formulário aplicado na pesquisa sobre o impacto da digitalização nos escritórios de contabilidade revela informações relevantes sobre a percepção dos profissionais da área em relação às tecnologias digitais, sua eficiência e os desafios enfrentados no cotidiano de suas atividades. Os dados indicam que as ferramentas de automação contábil são as mais frequentemente utilizadas pelos profissionais, seguidas por *software* de gestão financeira e plataformas de análise de dados. A predominância das ferramentas de automação sugere uma tendência significativa na modernização dos processos contábeis, refletindo uma busca por eficiência e precisão. Essa adoção de tecnologia é fundamental, uma vez que a automação não apenas reduz o tempo gasto em tarefas repetitivas, mas também diminui a possibilidade de erros humanos, um ponto crucial na contabilidade.

Tecnologias digitais utilizadas com maior frequência nos escritórios de contabilidade



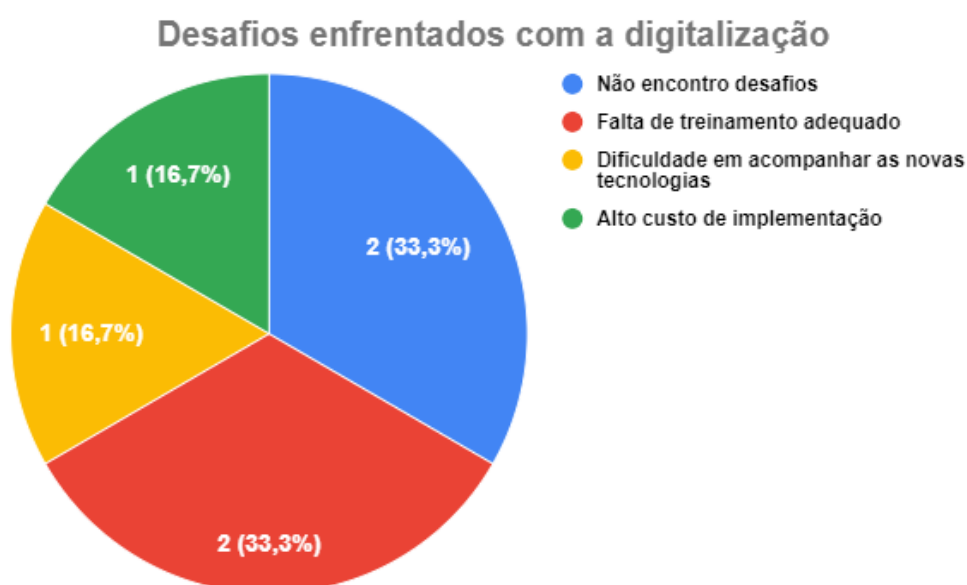
Fonte: Dados da própria pesquisa

A maioria dos respondentes avaliou o impacto da digitalização na precisão das informações contábeis como muito positivo, destacando um aumento significativo na qualidade dos dados gerados. Essa percepção está alinhada com a expectativa de que a digitalização traga melhorias nas práticas contábeis, uma vez que tecnologias avançadas podem proporcionar maior precisão na coleta e análise de informações. O fato de muitos profissionais reconhecerem essa melhoria reforça a ideia de que a digitalização é um elemento transformador na profissão contábil.

A pesquisa revela que a digitalização contribuiu, em grande parte, para a otimização da gestão financeira das organizações atendidas pelos escritórios. Os profissionais afirmaram que essa melhoria é notável e, em muitos casos, atribuída à implementação das novas tecnologias. Isso indica que a digitalização não apenas facilita o trabalho interno dos contadores, mas também melhora a relação com os clientes, permitindo um gerenciamento financeiro mais eficaz e ágil.

Quando questionados sobre a rapidez no processamento de dados contábeis após a implementação das tecnologias digitais, a maioria dos participantes relatou uma agilidade considerável. A transformação digital tem demonstrado, portanto, um impacto positivo na eficiência operacional, permitindo que as empresas respondam mais rapidamente às demandas do mercado. Esse fator é crucial em um ambiente de negócios em constante mudança, onde a capacidade de adaptação e resposta rápida pode ser a diferença entre o sucesso e a falha.

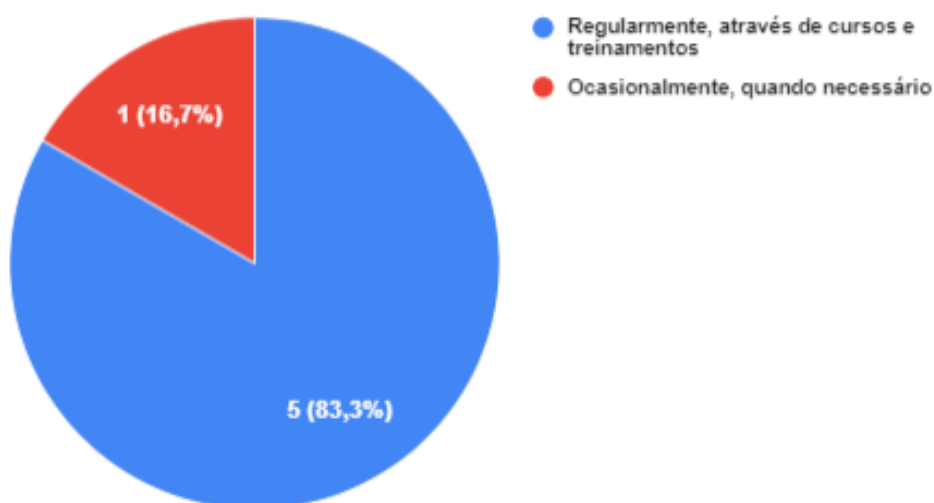
Apesar dos benefícios observados, a pesquisa também destacou alguns desafios enfrentados pelos profissionais. Embora muitos não tenham encontrado obstáculos significativos, alguns mencionaram questões como falta de treinamento adequado, dificuldade em acompanhar novas tecnologias e alto custo de implementação. Esses desafios apontam para a necessidade de uma abordagem mais estruturada em relação à capacitação e adaptação às novas ferramentas, sugerindo que, mesmo com a aceitação das tecnologias digitais, ainda há espaço para melhoria nas práticas de treinamento e suporte.



Fonte: Dados da própria pesquisa

A frequência com que os respondentes buscam atualizar seus conhecimentos sobre novas tecnologias contábeis foi, em sua maioria, classificada como regular. Isso demonstra um compromisso contínuo com a formação profissional e uma consciência da importância de se manter atualizado em um setor em constante evolução. Cursos e treinamentos são vistos como ferramentas essenciais para a adaptação às mudanças tecnológicas, o que reforça a relevância de programas educacionais e de desenvolvimento profissional no campo contábil.

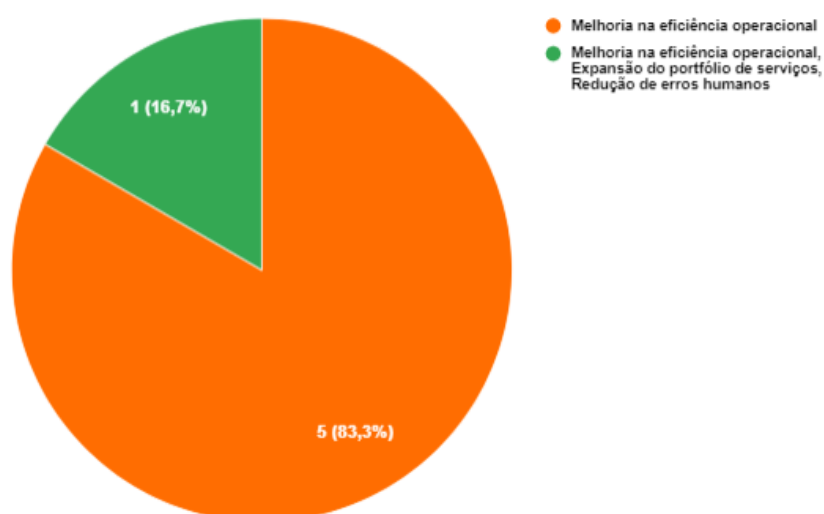
Frequência que o entrevistado busca atualizar seus conhecimentos sobre às novas tecnologias contábeis



Fonte: Dados da própria pesquisa

Os profissionais também identificaram várias oportunidades que a digitalização trouxe para seu trabalho. Entre as mais citadas estão a melhoria na eficiência operacional, a expansão do portfólio de serviços e a redução de erros humanos. Essas oportunidades indicam que a digitalização não apenas melhora a prática contábil em si, mas também cria novas possibilidades de crescimento e inovação nos serviços oferecidos, contribuindo para a evolução do papel do contador em um ambiente de negócios moderno.

Oportunidades que a digitalização trouxe trabalho como contador



Fonte: Dados da própria pesquisa

Considerações finais

A digitalização tornou-se uma necessidade incontestável nos escritórios de contabilidade, oferecendo benefícios como eficiência, precisão e acessibilidade das informações contábeis. No entanto, isso também traz desafios, como a necessidade de atualização constante das habilidades dos profissionais e a garantia da segurança dos dados.

Os impactos nos processos contábeis são significativos, com a automação e o uso de tecnologias avançadas transformando a maneira como as informações financeiras são registradas e analisadas. É crucial investir em segurança da informação para proteger os dados contábeis contra ameaças cibernéticas, além de promover uma cultura organizacional voltada para a proteção dos dados.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL (ABERJE).

Pesquisa Global Economic Crime and Fraud Survey. Price Waterhouse Coopers (PwC), 2017. Disponível em: <https://www.aberje.com.br>.

BRAGANOFF, Peter; MOSCOVE, Stephen; SIMKIN, Mark. **Contabilidade e Sistemas de Informação**. São Paulo: McGraw-Hill, 2002.

CHATFIELD, Michael. ***The History of Accounting***. New York: *Garland Publishing*, 1977.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução CFC n.º 750/93**. Brasília, 1993.

FAYOL, Henry. **Administração Industrial e Geral**. São Paulo: Atlas, 1990.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MACEDO, Marcelo. **A Transformação Digital e Seus Impactos na Contabilidade**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2020.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa: Planejamento e Execução de Pesquisas, Amostras e Técnicas de Pesquisa, Elaboração, Análise e Interpretação de Dados**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

NUNES, Carlos. **Segurança da Informação e Cibersegurança**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

PACIOLI, Luca. ***Summa de Arithmetica, Geometria, Proportioni et Proportionalita***. Veneza, 1494.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PETTY, William. ***Political Arithmetick***. London: Robert Clavel, 1690.

RUSCHEL, Marcia Erna et al. **Padronização das Informações Contábeis e a Tecnologia da Informação**. Revista de Contabilidade e Finanças, São Paulo, v. 22, n. 3, p. 89-101, 2011.

SANTOS, João. **Tecnologia da Informação na Era da Informação**. São Paulo: Saraiva, 2015.

SILVA, José; MERCIAL, Ana. **A Necessidade de Atualização Contínua dos Profissionais da Contabilidade**. Revista Brasileira de Contabilidade, v. 48, n. 3, p. 24-32, 2019.